



PROCESSO DE ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDOS

**Ciclo de Estudos: Mestrado em Engenharia Zootécnica da
Universidade de Évora**

Dezembro de 2011

1- Proposta de parecer da Ordem dos Engenheiros relativo ao ciclo de estudos de Mestrado em Engenharia Zootécnica

A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, adiante denominada por A3ES, solicitou à Ordem dos Engenheiros (OE) um parecer sobre o pedido de acreditação do curso de Mestrado em Engenharia Zootécnica da Universidade de Évora. Considerando a documentação apresentada, permitimo-nos emitir as seguintes conclusões baseadas nos comentários/parecer em anexo.

1-Título do curso

O título do curso é adequado.

2-Conteúdos programáticos

Os conteúdos programáticos estão de acordo com o perfil do curso e, na generalidade, atendem aos objetivos a que o curso se propõe.

3-Articulação com o setor produtivo

Em fase de acreditação prévia, a informação enviada não permite extrair conclusões sobre a articulação com o setor produtivo.

4-Corpo docente

A Universidade de Évora dispõe nesta área de conhecimento de um corpo docente qualificado e com vínculo estável.

5-Condições de acesso

As condições de acesso e de ingresso são abrangentes, podendo os candidatos admitir ter diferentes proveniências em termos de formação de base, um assunto que nos merece a maior preocupação pelos motivos expostos em anexo e para os quais se reclama a atenção da A3Es.

Da análise da informação fornecida pela Universidade de Évora, face à qualidade do seu corpo docente e às infra-estruturas que possui na área das ciências agrárias, é nossa opinião que o ciclo em apreço reúne condições para ser acreditado. No entanto, a comissão considera que o processo carece de informação adicional conforme referido na fundamentação do parecer.

Lisboa, Dezembro de 2011

2- Anexo: Fundamentação detalhada

1-Título do curso

A denominação do curso está adequada aos objetivos a que se propõe.

2-Organização do curso e conteúdos programáticos

A estrutura e duração de curso são semelhantes à de cursos europeus de referência na área de ciência animal. A organização das unidades curriculares contempla aspetos importantes comuns aos modelos organizacionais de cursos de referência, incluindo UCs optativas de formação geral e UCs específicas destinadas a aprofundar domínios de conhecimento de acordo com os interesses do aluno. O plano apresentado mostra preocupações inerentes a uma formação que confira acesso à profissão de engenheiro zootécnico, com competências reconhecidas pelas entidades avaliadoras. Na verdade, contempla competências reconhecidas como “atos de engenharia”, designadamente em termos de projeto e de organização técnica de empresas, entre outros aspectos que se espera serem objeto de reconhecimento legal. Os objetivos de aprendizagem definidos no ponto 3.1.2. parecem-nos ser um pouco ambiciosos e difíceis de alcançar na sua totalidade, sobretudo pelos estudantes que são admitidos a este mestrado com um curso de 1º ciclo que não seja da área da engenharia zootécnica ou similar.

3-Articulação com o setor produtivo

O plano de estudos prevê a inclusão de uma tese final, onde os alunos poderão desenvolver trabalho experimental em contexto empresarial, ou mesmo de projecto. Contudo, a proposta não apresenta estratégias neste domínio, nem empresas, associações e/ou instituições com poderão ser estabelecidas parcerias. De igual forma, a proposta não sugere estratégias de inserção na vida ativa, nem de promoção do empreendedorismo. Face ao exposto, em fase de acreditação prévia da informação enviada não é possível extrair conclusões sobre este tema.

4-Corpo docente

A Universidade de Évora dispõe nesta área de conhecimento de um corpo docente qualificado e experiente, sendo um número considerável membros da OE. Todos os docentes estão em tempo integral na instituição por um período superior a três anos e apenas dois não possuem o grau de doutor (embora possuam o grau de mestre).

5-Condições de acesso

As condições de acesso e de ingresso permitem a frequência de alunos com diferente origem de 1º ciclo. A grande abrangência nas condições de acesso e o facto de não se restringir a titulares de engenharia na área do ciclo de estudos

poderá limitar o exercício da profissão dos diplomados. As condições de acesso constituem um ponto fraco em termos de formação em engenharia, uma vez que o curso proposto prevê a admissão de titulares de licenciaturas equiparáveis, uma diversidade de acesso que pode permitir a entrada de candidatos com formação básica insuficiente em áreas de matemática e de física. Para além disso, os candidatos admitidos com um 1º ciclo na área das ciências biológicas, também podem ter uma formação básica insuficiente na área das ciências agrárias em geral e da zootecnia em particular. Este facto pode pôr em causa o objetivo referido no ponto 14: *“No 1º semestre são oferecidas 4 Unidades Curriculares (UC) obrigatórias semestrais (24 ECTS) que têm por objectivo a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos teóricos, científicos e técnicos, nucleares em todos os processos e sistemas ligados à Produção Animal e à utilização dos produtos derivados”*.

6-Inserção profissional

A análise SWOT refere importantes oportunidades nesta área, contudo consideramos que não existe informação suficiente para emitir um parecer fundamentado sob este ponto de vista. A proposta de curso não sugere estratégias que permitam dar resposta a novas oportunidades do setor animal, designadamente a novas ideias de negócio em contexto rural, de fomento da empregabilidade no setor primário, bem como na promoção de redes regionais e transfronteiriças, tanto ao nível de empresas, como de associações do setor. Por outro lado, as oportunidades mencionadas no domínio da internacionalização, em particular em países de expressão portuguesa, não têm repercussão na proposta apresentada

A Comissão de Avaliação

Eng. Raul Fernandes Jorge (Coordenador)

Eng. José Carlos Almeida

Eng. António Fontainhas Fernandes

Dezembro de 2011